



# VALORIZAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS ATRAVÉS INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO PATRINOMIAL

FRIEDRICH, Laura Flores<sup>1</sup>, Carmen Anita, HOFFMANN<sup>2</sup>; HAAS,  
Alessandra<sup>3</sup>; CAMARGO, Mariela<sup>4</sup>

**Palavras-Chave:** Educação Patrimonial. Consciência. Valorização.

## Introdução

O presente projeto aborda a importância das edificações históricas, assim como as ações sistemáticas para desencadear a valorização e contemplação do patrimônio arquitetônico presente no município de Cruz Alta – RS, cidade de suma importância na história do Rio Grande do Sul. A ambiência diversa entre o contemporâneo e o antigo nas cidades é imensamente interessante, uma vez que as edificações retratam os períodos históricos, os costumes e tradições dos povos. É com este intuito que se quer introduzir a educação patrimonial, sendo ela um instrumento de alfabetização cultural o qual encaminha o indivíduo à leitura e apreciação do mundo que o rodeia. A valorização do patrimônio arquitetônico acontece através da conservação e preservação sistemática e constante, corrigindo problemas e evitando o surgimento de outros.

*De acordo com HORTA, “A Educação Patrimonial é um processo permanente e sistemático centrado no patrimônio cultural, como instrumento de afirmação da cidadania. Objetiva envolver a comunidade na gestão do Patrimônio, pelo qual ela também é responsável ,levando-a a apropriar-se e a usufruir dos bens e valores que o constituem”.*

Este projeto tem por objetivo transmitir aos cruz-altenses a importância dessas edificações na história e na vida. Dessa maneira, norteará ações, subsidiando e comprometendo a população a participar efetivamente nas decisões relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico de Cruz Alta. A participação dos usuários nessas ações é de fundamental importância, pois deles dependem a aceitação e o cumprimento de seus instrumentos formais e legais.

As ações que estão acontecendo são visitas para grupos de convidados e alunos. Acontecem no centro histórico da cidade de Cruz Alta onde são apontadas as



características e detalhes arquitetônicos dos prédios, que os tornam de interesse patrimonial; A elaboração de uma cartilha de educação patrimonial, em linguagem acessível e atrativa; Palestras nas escolas com material áudio-visual; Além disso, ocorrerão seminários e painéis conveniados com o IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado).

O tema surgiu da identificação e observação de que o patrimônio arquitetônico urbano de Cruz Alta, não possui nenhum instrumento que assegure sua preservação. O plano diretor de Cruz Alta instituiu o CONDURCRUZ – Conselho de Desenvolvimento Urbano de Cruz Alta e a Comissão do Patrimônio Histórico a fim de que sejam criados mecanismos de proteção do acervo arquitetônico do município.

Assim, a Universidade, através do presente, cumpre sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida na comunidade local e regional desencadeando o desenvolvimento pelo viés do ensino, da pesquisa e da extensão.

### **Metodologia**

O projeto visa o dinamismo em suas atividades, bem como constante aperfeiçoamento nos semanais encontros do GPARQ (grupo de pesquisa da arquitetura) para discutir os melhores caminhos a serem seguidos.

São feitas reuniões, relatórios fotográficos das edificações históricas, fichas de avaliação, artigos e o foco principal, no momento, é a elaboração da cartilha patrimonial, a qual será acessível e atrativa. Esta lançaremos em nosso município e faremos ampla divulgação através das escolas e meios de comunicação.

### **Discussões**

Sendo um procedimento de formação educacional, o ensino patrimonial usa circunstâncias e ações que provocam reações, interesse, questionamentos e meditações sobre o significado e valor dos acervos culturais, bem como sua manutenção e preservação. O desenvolvimento desse senso comum consente a cumplicidade e legitimidade das ações em defesa, conservação e preservação do patrimônio cultural.



Para preservar o patrimônio cultural é necessário, inicialmente, conhecê-lo por meio de inventários e pesquisas realizados em conjunto com a comunidade. No passo seguinte se faz presente a utilização dos meios de comunicação e do ensino formal e informal, para desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação na própria sociedade.

Por ser a comunidade a verdadeira responsável e guardiã de seus valores culturais, não se pode pensar em proteção de bens culturais senão no interesse da mesma, à qual compete decidir sobre sua destinação no exercício de autonomia e cidadania. A preservação visa à continuidade das manifestações culturais. A preservação e conservação do patrimônio cultural é um dever de todos os cidadãos.

## Conclusão

Por se tratar de um projeto de pesquisa em andamento, não há considerações finais, entretanto pode-se perceber que a preocupação tanto da população, como dos arquitetos com o patrimônio histórico está em constante crescimento. As edificações contam aos jovens a história de vida dos idosos. E é esta sensibilidade que se pretende passar à comunidade, abrangendo um vasto público, de todas as idades, profissões e classes sociais. Isso acontecerá através de palestras, da divulgação da cartilha patrimonial que vem sendo elaborada e da mídia da Unicruz.

## Referências

**Cartilha do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, 1989.

**Lei Complementar nº 0040** – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental – PDDUA, do Município de Cruz Alta, 2007.

COELHO, Cristina. **O Projeto de Intervenção em Bens Culturais Imóveis Arquitetônicos e Urbanos.** In: BRAGA, Márcia (Org.). Conservação e Restauro: Arquitetura Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2003.



**XVII Seminário**  
Interinstitucional  
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XV Mostra**  
de Iniciação Científica

**X Mostra**  
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12  
no campus universitário



HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer: **O Passado no Futuro da Cidade: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (org.) **Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG: Território Brasília, 2002.

POSSAMAI, Zita. **A Memória Cultural numa cidade democrática**. Porto Alegre: Unidade Editorial da Secretaria Municipal da Cultura, 2001.